



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

ACTA N.º 03/2014

----- Aos vinte e oito dias do mês de Abril do ano dois mil e quatorze, reuniu a Assembleia de Freguesia de Algueirão Mem Martins, em sessão ordinária, no **Progresso Clube**, sito na **Praceta do Progresso Clube, 17 – Algueirão**. -----

ESTIVERAM PRESENTES: -----

OS MEMBROS DA MESA: -----

Sra. Irene de Fátima da Rocha Silva (PS), que presidiu a Assembleia. -----

Sr. Paulo Jorge Torre Gonçalves (CDU), na qualidade de 1º Secretário. -----

Sra. Marise Antonieta Leite Gomes (PS) na qualidade de 2º Secretário. -----

OS MEMBROS DA BANCADA, PARTIDO SOCIALISTA: -----

O Vogal, Sr. Carlos Alberto Ramos (PS). -----

O Vogal, Sr. Américo Altino Amorim (PS). -----

O Vogal, Sr. Gil Manuel Ribeiro Filipe (PS). -----

OS MEMBROS DA BANCADA SINTRENSES COM MARCO ALMEIDA: -----

O Vogal, Sr. Manuel dos Santos do Cabo (SCMA). -----

O Vogal, Sr. Luís Carlos Rosário Parreira (SCMA). -----

A Vogal, Sra. Carmen Maria Soares Costa Jesus Tarelho (SCMA). -----

O Vogal, Sr. Carlos Eduardo Luís da Silva (SCMA). -----

O Vogal, Sr. António Feliciano de Sousa Augusto (SCMA). -----

A Vogal, Sra. Deolinda Maria Alves Lopes (SCMA). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA (CDU/PCP-PEV): -----

A Vogal, Sra. Maria Luísa de Oliveira Ribeiro Fernandes (CDU). -----

O Vogal, Sr. Antonio Damasceno Vieira da Silva (CDU). -----

O Vogal, Sr. Vítor Norberto Marques Ferreira (CDU). -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

OS MEMBROS DA BANCADA, PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA (PSD); -----

O Vogal, Sr. Bruno Faivre dos Santos Lopes (PSD). -----

O Vogal, Sr. António Pedro Borges Peixoto Rocha (PSD). -----

O Vogal, Sr. João Carlos Cabral de Oliveira (PSD). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, PARTIDO POPULAR (CDS-PP); -----

O Vogal, Sr. Douglas Carmo Baptista Ferreira de Lima (CDS-PP). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, BLOCO DE ESQUERDA (BE); -----

O Vogal, Sr. Valdemar Francisco Filipe Moreira Reis (BE). -----

O EXECUTIVO DA JUNTA DE FREGUESIA, FEZ-SE REPRESENTAR PELOS SEGUINTE MEMBROS: -----

O Presidente; Sr. Valter Manuel Antunes Januário. -----

O Tesoureiro, Sr. Ricardo Jorge de Oliveira e Silva Flores Nunes.-----

O Secretário, Sr. Jacinto Higino Domingos. -----

A Vogal, Sra. Maria José Rodrigues Soares Pereira Santos. -----

A Vogal, Sra. Ana Teresa Estevão Pinto Ricardo Bernardo. -----

O Vogal, Sr. Ricardo Jorge Gomes do Nascimento. -----

A Vogal, Ana Maria de Figueiredo Alves. -----

ESTIVERAM AUSENTES:

DA BANCADA, DO PARTIDO SOCIALISTA; -----

O Presidente, Sr. Mário Fernando da Conceição dos Santos (PS). -----

A Vogal, Sra. Dora Alexandra Felício Inverno (PS). -----

DA BANCADA, COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA (CDU/PCP-PEV); -----

O Vogal, Sr. Carlos Manuel Faia Fernandes (CDU). -----

O Vogal, Sr. Luis Filipe Barbosa Cardoso (CDU). -----

DA BANCADA, PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA (PSD); -----

A Vogal, Sra. Catarina Isabel Ferreira Fachadas Andrade (PSD). -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

----- A reunião foi secretariada pelas funcionárias, Sra. Isabel Maria Pereira Macedo e a Sra. Marina Alexandra de Sousa Santos. -----

----- Às vinte e uma horas e quarenta e cinco minutos, verificada a existência de quórum, a Presidente da Mesa, Sra. Irene de Fátima da Rocha Silva, deu início à reunião, agradecendo ao Progresso Clube na pessoa do seu Presidente, a amabilidade de receber a Assembleia de Freguesia nas suas instalações. -----

----- **A PRESIDENTE DE MESA, SRA. IRENE DE FÁTIMA DA ROCHA SILVA (PS)**, perguntou aos membros das bancadas se estavam de acordo com a gravação da sessão pela TV Saloia. ---
TODAS AS BANCADAS MANIFESTARAM O SEU ACORDO. -----

PERIODO PARA O PÚBLICO

----- **A PRESIDENTE DE MESA, SRA. IRENE DE FÁTIMA DA ROCHA SILVA (PS)**, deu a palavra ao público: -----

O Cidadão, Sr. Fernando de Jesus Lopes: -----

“... boa noite... o que me traz aqui é uma situação um pouco diferente do habitual, hoje, venho aqui porque no Sábado, fui ao auditório do Olga Cadaval e ouvi o espectáculo que foi lá apresentado e com muito apreço soube, que este executivo contribuiu para que este tenha sido realizado. Também, sei que o grupo que lá estava com o professor Admar, já estava a ser apoiado pelo executivo anterior. No entanto, constatei que a grandeza do espectáculo se deveu ao apoio da Câmara Municipal de Sintra e à Junta de Freguesia e ao Presidente da Junta em exercício. Quero agradecer o espetáculo, que nos foi proporcionado e que se venha a repetir mais vezes e em outros locais, mesmo fora do Concelho. O meu muito obrigado...”. -----

O Cidadão, Sr. Fernando Figueira: -----

“... boa noite...queria dar uma informação a zona de Coutinho Afonso e Raposeiras está com corte total de luz pública. Se por ventura, poder haver alguma intervenção por parte da Junta de Freguesia no sentido de pedir esclarecimentos à EDP (só a partir da zona da auto estrada é que há eletricidade). -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

A questão principal, que eu queria levantar é a seguinte: há um conjunto de bairros e situações AUGI na freguesia, a legislação relativa às AUGI diz no essencial que são áreas urbanas de génese ilegal, tem a haver com os bairros clandestinos e com as construções que se foram fazendo, antes e depois do 25 de Abril e que a determinada altura surgiu alguma legislação e algumas iniciativas no sentido de criar regras para essas urbanizações passarem a ser enquadradas e regulamentadas de forma geral. Entretanto, a legislação que apontava para isso era uma legislação provisória, só que já caducaram todos os prazos e foi decretado a alguns meses, uma medida excepcional, até Maio de 2015, as situações AUGI devem ser, regularizadas. Algumas Câmaras, nomeadamente a Câmara de Sintra, tem cerca de 105 situações AUGI para resolver, como é o caso das Raposeiras. Queria só dizer o seguinte, na semana passada foi publicado em Diário da República uma proposta para regularizar estas situações com prazo de 30 dias para apreciação pública. O gabinete AUGI, da Câmara Municipal, contactou pelo menos o bairro das Raposeiras e a proposta apresentada aos técnicos da CMS, foi um bocado unilateral ou seja, “os senhores, têm o problema até bem resolvido, é capaz de ser um dos bairros mais fáceis de resolver, têm as metragens todas definidas, há apenas alguns acertos portanto, o que têm de fazer é contratar um técnico mas, enfim, pedimos um parecer público e depois continuaremos a falar. O que eu, estou aqui a denunciar é o seguinte: há, vários responsáveis nesta situação. Aos proprietários foi pedido que se organizassem em associação, que apresentassem um projecto, que fizessem a obra, foi verificada e acompanhada pelos técnicos da Câmara Municipal e agora, depois de quase 20 anos de silêncio, pedem-nos que façamos as contas outra vez e que paguemos do nosso bolso outra vez. Nós, como associação chegamos à conclusão que isto assim, não pode ser, há responsabilidades e não é a parte mais fraca que mais uma vez paga a factura. Isto não pode ser assim....”-----

O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário; -----
“... as questões AUGI, estão a sofrer um tratamento especial por parte da Câmara Municipal de Sintra, primeiro aquelas que são situações de mais fácil resolução depois de uma forma natural e paulatinamente resolver as outras situações caso, a caso. O que eu, lhe propunha era que a Associação juntamente com a Junta de Freguesia organizasse uma reunião com o responsável das AUGI'S e nessa reunião verificássemos a situação das Raposeiras...”-----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

O Cidadão, Sr. Ramiro Marques; -----

"... boa noite, acho que deve haver uma maior divulgação das sessões das Assembleias de Freguesia e das reuniões de Junta, quando são públicas também deveriam ser amplamente divulgadas, sugeria a criação de painéis informativos na Freguesia.-----

Outra situação, a do sentido de trânsito no Largo da Capela, faz-se circular o trânsito pela zona mais povoada, quando podia ser feito pela frente do Mem Martins Sport Clube. -----

Outra situação de trânsito: na Rua Professor Dr. Joaquim Fontes a seguir aos bombeiros está aquela curva apertada que vai para Santa Teresinha, quem vem do lado de Sintra é permitido entrar no bairro numa curva fechada e apertada, não tem havido ali mais acidentes, não sei bem como?-----

Outro caso, é a situação da Ribeira junto ao Mem Martins Sport Clube, o fundo da ribeira que está alagado, tem uma altura por volta dos 50 cm, em Maio passado, mais uma vez quase transbordou...".-----

----- **A PRESIDENTE DE MESA, SRA. IRENE DE FÁTIMA DA ROCHA SILVA (PS)**, deu a palavra ao vogal, Sr. Gil Manuel Ribeiro Filipe (PS), para proceder á leitura da Moção, dirigida à mesa, subscrita pela bancada do PS – “ Moção sobre o 25 de Abril e 1º de Maio”, documento anexado a esta acta como **Anexo N° 1**. -----

----- **A PRESIDENTE DE MESA, SRA. IRENE DE FÁTIMA DA ROCHA SILVA (PS)**, colocou à votação a **ADMISSÃO** da Moção, “*Moção sobre o 25 de Abril e 1º de Maio*”.-----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR UNANIMIDADE.-----

A FAVOR: **20** (vinte) votos -----

CONTRA: **00** (um) votos -----

ABSTENÇÕES: **00** (zero) votos -----

O Vogal, Sr. Luis Carlos Rosário Parreira (SCMA); -----

"... em nome da minha bancada e se todos votarem a favor, propunha que a moção fosse subscrita em nome de todos os autarcas...".-----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

----- A PRESIDENTE DE MESA, SRA. IRENE DE FÁTIMA DA ROCHA SILVA (PS), colocou à VOTAÇÃO a Moção, “Moção sobre o 25 de Abril e 1º de Maio” -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR MAIORIA. -----

A FAVOR: 15 (quinze) votos -----

CONTRA: 00 (zero) votos -----

ABSTENÇÕES: 04 (quatro) votos DA BANCADA DO PSD E DA BANCADA DO CDS-PP.-----

----- A PRESIDENTE DE MESA, SRA. IRENE DE FÁTIMA DA ROCHA SILVA (PS), deu a palavra ao vogal, Sr. António Damasceno Vieira da Silva (CDU), para proceder á leitura do documento “Saudação aos trabalhadores da HPEM”, documento anexado a esta acta como **Anexo N° 2.** -----

----- A PRESIDENTE DE MESA, SRA. IRENE DE FÁTIMA DA ROCHA SILVA (PS), deu a palavra ao Vogal, Sr. Paulo Jorge Torre Gonçalves (CDU), para proceder à leitura do documento “Portugal tem futuro com a constituição e os valores de Abril” documento que se anexa como **Anexo N° 3.** -----

LEITURA DE CORRESPONDÊNCIA: -----

----- A PRESIDENTE DE MESA, SRA. IRENE DE FÁTIMA DA ROCHA SILVA (PS), deu a palavra), ao 1º Secretário; Sr. Paulo Jorge Torre Gonçalves (CDU) para proceder à leitura da correspondência dirigida à Mesa. -----

- Ofício subscrito por em defesa da Escola Pública de 07/04/2014, enviando um apelo em defesa da Escola Pública e o pedido eventual de subscrição.-----

SUSPENSÕES DE MANDATO/JUSTIFICAÇÕES DE FALTA: -----

- Justificação de falta em nome de Dora Alexandra Felício Inverno, membro eleito pela bancada do PS, datada de 28/04/2014 a justificar a sua ausência por motivos de ordem pessoal. -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

- E-mail, subscrito por Eugénio Anjos Palma, membro eleito pela bancada da CDU, de 28/04/2014 a justificar a sua ausência por se encontrar ausente da Freguesia. -----
- Justificação de falta em nome de Carlos Faia Fernandes, membro eleito pela bancada da CDU, datada de 24/04/2014 a justificar a sua ausência por se encontrar ausente da Freguesia. -----
- Justificação de falta em nome de Luis Filipe Barbosa Cardoso, membro eleito pela bancada da CDU, datada de 21/04/2014 a justificar a sua ausência por se encontrar ausente da Freguesia.-----
- E-mail, subscrito por Helder Jorge Vilela Pires, membro eleito pela bancada da CDU, datado de 21/04/2014 a justificar a sua ausência por motivos de ordem profissional.-----
- E-mail, subscrito por Maria de Fátima Marques Garcia, membro eleito pela bancada da CDU, datado de 28/04/2014 a justificar a sua ausência por motivos de ordem pessoal. -----
- Justificação de falta em nome de António Manuel Fernandes Simões, membro eleito pela bancada (PS), datado de 28/04/2014 a justificar a sua ausência por motivos de ordem pessoal. ----
- E-mail, subscrito por Catarina Isabel Ferreira Fachadas Andrade. Membro eleito pela bancada do PSD, de 29/04/2014 a justificar a sua ausência por motivos de ordem pessoal. -----

----- **ASSUNTOS AGENDADOS, PARA DISCUSSÃO E ANÁLISE** -----

----- **A PRESIDENTE DE MESA, SRA. IRENE DE FÁTIMA DA ROCHA SILVA (PS), deu início à análise do PONTO 1 -** Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas relativas ao ano 2013 (Conta de Gerência 2013) e da proposta de aplicação de resultados, norma do controle interno simplificado, ficha de inventário referente ao ano 2013, aprovado em reunião de Junta de 10/04/2014 – Acta Nº 09/2014 .-----

O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário; “-----
“... trata-se da apresentação das contas do ano anterior, só tomámos posse em Outubro não temos nada a declarar contudo, estamos disponíveis para esclarecer qualquer dúvida desde que saibamos responder...”-----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

----- **A PRESIDENTE DE MESA, SRA. IRENE DE FÁTIMA DA ROCHA SILVA (PS)**, colocou à votação o **PONTO 1**, - Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas relativas ao ano 2013 (Conta de Gerência 2013) e da proposta de aplicação de resultados, norma do controle interno simplificado, ficha de inventário referente ao ano 2013, aprovado em reunião de Junta de 10/04/2014 – Acta N° 09/2014. -----

Tendo sido **APROVADO POR MAIORIA**. -----

Com a seguinte **VOTAÇÃO**: -----

A FAVOR: **19** (dezanove) votos. -----

CONTRA: **00** (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: **01** (um) voto. -----

Declaração do Sr. Manuel dos Santos do Cabo: -----

“..... é com imensa satisfação, que vejo aprovadas as contas relativas ao meu último ano de mandato, estou aqui na defesa de um projeto passado, daqui para o futuro, falarei apenas em nome do movimento e não em meu nome próprio...” -----

----- **A PRESIDENTE DE MESA, SRA. IRENE DE FÁTIMA DA ROCHA SILVA (PS)**, deu início à análise do **PONTO 2** - Apreciação e votação da 1ª Revisão Orçamental, PPI e PPA (Incorporação do saldo de gerência 2013), PPI – Plano Plurianual de Investimentos, PPA – Plano Plurianual de acções mais relevantes. -----

O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário; -----

“.... o documento, resulta da incorporação de saldo do ano anterior e foi distribuído pelos diferentes pelouros em que a preocupação essencial recaiu no reforço da ação social apesar do corte de receita....” -----

O Vogal, Sr. Bruno Faivre dos Santos Lopes (PSD); -----

“.... mais, uma vez o orçamento que nos é apresentado é muito semelhante ao que o executivo anterior, sempre apresentou nesta Assembleia e que consecutivamente foi chumbado. Não faz sentido o PSD, votar contra um orçamento muito semelhante ao que sempre apresentou ao longo dos últimos quatro anos, estávamos à espera de mais incorporação de saldo na acção social, que foi sempre o vosso cavalo de batalha. -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

Queria, relembrar o Sr. Presidente que estamos a seis meses de mandato e não tivemos qualquer informação escrita, faz parte dos trabalhos da Assembleia de Freguesia a avaliação da actividade da Junta de Freguesia.” -----

O Vogal, Sr. Douglas Carmo Baptista Ferreira de Lima (CDS-PP); -----

“.... este, é um momento importante a aprovação do orçamento, o CDS-PP, vai votar a favor do orçamento. Contudo, estaremos vigilantes quanto ao futuro...”.-----

----- **A PRESIDENTE DE MESA, SRA. IRENE DE FÁTIMA DA ROCHA SILVA (PS)**, colocou à votação o **PONTO 2** - Apreciação e votação da 1ª Revisão Orçamental, PPI e PPA (Incorporação do saldo de gerência 2013), PPI – Plano Plurianual de Investimentos, PPA – Plano Plurianual de acções mais relevantes. -----

Tendo sido **APROVADO POR MAIORIA.** -----

Com a seguinte **VOTAÇÃO:** -----

A FAVOR: **18** (dezoito) votos. -----

CONTRA: **01** (um) votos DA BANCADA ????? -----

ABSTENÇÕES: **01** (um) votos DA BANCADA DO BE. -----

----- **A PRESIDENTE DE MESA, SRA. IRENE DE FÁTIMA DA ROCHA SILVA (PS)**, deu a palavra ao 1º Secretário da Mesa; Sr. Paulo Jorge Torre Gonçalves (CDU), para proceder à leitura da acta em minuta para apreciação e votação. -----

VOTAÇÃO: -----

A FAVOR: **20** (vinte) votos -----

CONTRA: **00** (zero) votos -----

ABSTENÇÕES: **00** (zero) votos -----

A Acta em minuta, foi APROVADA POR UNANIMIDADE.-----

----- **A PRESIDENTE DE MESA, SRA. IRENE DE FÁTIMA DA ROCHA SILVA (PS)**, nada mais havendo a tratar declarou por encerrada a reunião pelas vinte e três horas trinta e três minutos agradecendo a comparência de todos os presentes. -----

----- Esta acta contém dez (10) páginas. -----



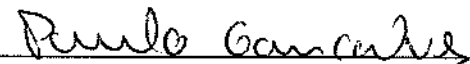
Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

----- Freguesia de Algueirão - Mem Martins aos vinte e oito de Abril do ano dois mil e catorze. ---

A PRESIDENTE DA MESA


Irene de Fátima da Rocha Silva

O 1º SECRETÁRIO


Paulo Jorge Torre Gonçalves

A 2ª SECRETÁRIA

Marise Antonieta Leite Gomes

Todas que votarem governabilidade PS

MOÇÃO SOBRE 25 DE ABRIL E 1º DE MAIO

Anexo nº 1

Após a eclosão do levantamento militar, caminhado decididamente na senda da liberdade e da Democracia, construiu a revolução de abril, um dos maiores acontecimentos da história portuguesa do século XX.

Quarenta anos depois, não podemos deixar de saudar os "capitães de abril", heróis da rotura com o regime fascista.

No caminho da liberdade foram alcançadas grandes e importantes conquistas que marcaram decisivamente o Portugal de Abril, referimo-nos:

às liberdades políticas,

ao regime democrático,

às conquistas sociais e laborais,

à independência das colónias e ao fim da guerra colonial,

ao poder local democrático.

O 25 de abril, lançou as sementes de onde floresceu o poder local democrático e é parte integrante do nosso regime democrático. O poder local democrático sofreu profundas transformações sociais que tiveram intervenção direta nas melhorias das condições de vida das populações.

Comemorando os 40 anos da revolução de abril, projeta-se hoje como um "RUMO" de resistência e de luta por um Portugal melhor, prosseguindo o caminho de uma democracia avançada que responda as necessidades objetivas do povo Português.

No próximo dia 1 de Maio comemora-se o Dia do Trabalhador: dia de festa, mas sobretudo de luta na defesa das conquistas sociais e laborais profundamente atacadas em nome da crise.

A Assembleia da Freguesia de Algueirão-Mem-Martins, reunida a 28 de Abril de 2014, presta homenagem aos obreiros do 25 de abril, saúda a população e os trabalhadores da freguesia e salienta a alegria e a determinação com que foi comemorada a data da revolução.

Exorta ainda à participação com igual determinação e alegria, nas manifestações do 1º de Maio. **GRUPO DO PARTIDO SOCIALISTA**

ATA N.º 3/2014
28/04/2014

Amovada a subscrição
por todas as bancadas
aos proposta do Sr. Luis
Pameira (S. + A)

CDU

Saudação

Aos trabalhadores da HPEM

Anexo Doc N.º 2

Os eleitos da CDU saúdam os trabalhadores da HPEM que levaram a cabo, com adesão de 100%, uma greve de quatro dias em defesa dos seus direitos. Nesta paralisação, convocada pelo Sindicato dos Trabalhadores da Administração Local, os trabalhadores exigem que lhes sejam assegurados, por escrito, nos acordos de cedência propostos pela Câmara Municipal, os respectivos direitos, nomeadamente a efectividade dos vínculos contratuais e a garantia de manutenção das mesmas funções que até aqui desempenharam, bem como os mesmos horários e remunerações.

A unidade demonstrada pelos trabalhadores nesta greve sublinha a justeza das suas reclamações e demonstra que tinham e têm razão os que defendem e sempre defenderam que o processo de internalização forçado pela injusta Lei 50 de 2012, seja acompanhado e negociado, de forma séria, serena e construtiva, com os trabalhadores do município e as suas estruturas representativas.

Lei 50 de 2012 que os órgãos autárquicos do nosso concelho e a maioria das forças políticas neles representados já criticaram, constatando que tal norma nada abona a favor dos trabalhadores e do município, da defesa dos serviços públicos e dos interesses das populações.

Estando de acordo quanto à substância nociva dos propósitos da referida norma, as forças políticas representadas nos órgãos autárquicos de Sintra devem, igualmente, convergir na consideração de que naquela nefasta lei, nada obriga à subscrição de acordos de cedência com alteração de horários, mudança de funções, perda de massa salarial ou suplementos, pelo que, esta saudação à greve dos trabalhadores da HPEM é, simultaneamente, uma manifestação de solidariedade para com a sua luta e um pronunciamento favorável a que as suas reivindicações sejam acolhidas, na sequência de um diálogo frutuoso entre sindicato e autarquia.

Mem Martins,

28 de Abril de 2014

Alf. N.º 21/2014
28/04/2014

Portugal tem Futuro com a Constituição e os valores de Abril

Assinalamos o 40º aniversário da Revolução de Abril e os 40 anos do primeiro 1.º de Maio em liberdade, realização histórica do povo português, acto de emancipação social e nacional, que constituiu dos mais importantes acontecimentos da história de Portugal, e o mais importante da sua história contemporânea. Para os democratas e patriotas, com ou sem partido, Abril é Liberdade, é a união histórica entre os militares progressistas das Forças Armadas e o povo português, que venceram o fascismo, a supressão de liberdades de expressão, reunião, manifestação e associação; a proibição de partidos políticos, a censura e a repressão pela polícia política; as perseguições, prisão e torturas de muitas dezenas de milhares de opositores à ditadura; os 13 anos de guerras coloniais, a imposição de uma sociedade vigiada, marcada pelo obscurantismo e pelo condicionamento da vida cultural; a feroz exploração dos trabalhadores, a fome, a miséria, o atraso económico e social, a concentração brutal da riqueza nas mãos de um punhado de grandes grupos monopolistas.

Abril é expressão da força e capacidade do povo português em decidir o seu próprio destino, de tomar nas suas mãos a construção de um Portugal mais justo, que assuma a democracia nas suas quatro vertentes inseparáveis: política, económica, social e cultural. Abril é indissociável da conquista da liberdade, mas também da Reforma Agrária, das nacionalizações e controlo operário, da liquidação do capitalismo monopolista de Estado, do direito à greve, de eleições livres e do Poder Local Democrático; do salário mínimo nacional, subsídio de férias e de Natal, do subsídio de desemprego, de pensões e reformas para todos; da igualdade de direitos para as mulheres e do direito à licença de maternidade, do combate sem tréguas ao trabalho infantil, do direito à saúde, à educação e à segurança social; da melhoria das condições de vida do povo, da liberdade de criação e fruição cultural, da diversificação das relações externas e do fim do isolamento internacional.

Comemorar os 40 anos da Revolução de Abril é olhar o presente sabendo que é preciso unir esforços para travar as políticas de regressão social e extorsão do actual Governo PSD/CDS, que confirmam e acentuam o projecto político que há mais de 37 anos desrespeita continuamente a Constituição da República Portuguesa, portadora dos valores de Abril.

O roubo dos salários e direitos dos trabalhadores, das reformas de quem trabalhou uma vida inteira; o impedir que os nossos jovens tenham condições para aceder a uma educação de qualidade, que o nosso povo aceda a cuidados de saúde condignos, entre tantos outros ataques, são uma afronta aos valores de Abril, aos direitos consagrados na Constituição da República Portuguesa. Não existe propaganda capaz de iludir a situação real das condições de vida do povo português. Não existe justificação ética ou política para que Portugal se submeta à miséria para cumprir memorandos ilegítimos com instituições internacionais, sobre os quais, frise-se, o povo português não foi ouvido. Não existe um argumento que faça compreender ao povo português porque aumenta a exploração e a miséria ao mesmo tempo que aumentam os lucros dos grandes grupos económicos e financeiros.

Abril é Liberdade. Abril é Unidade dos democratas e patriotas, dos trabalhadores, pequenos e médios empresários, da juventude, dos reformados, de todos aqueles que assumem estas comemorações como o tempo de afirmar nas ruas do País a indignação e a recusa pelo que estão a fazer ao nosso povo e a Portugal, à sua história e ao seu futuro. Comemorar Abril é um momento de resistência e luta, de esperança e confiança de que, com a luta dos trabalhadores, com a Constituição e os valores de Abril, Portugal tem futuro.

Uma semana após o 25 de Abril comemoramos o 1º de Maio, Dia do Trabalhador.

O 1º de Maio é agora comemorado num momento histórico em que Portugal se confronta com uma das maiores ofensivas desencadeada pelo capital económico e financeiro, depois de instaurado o regime democrático, em Abril de 1974.

O país está mais pobre e as desigualdades e as injustiças sociais acentuam-se.

A política de austeridade tem atingido sobretudo os trabalhadores, os desempregados e os pensionistas e reformados que vêm os seus empregos em causa, o seu poder de compra diminuir e

20/05/2014

28/05/2014

os seus direitos reduzidos ou liquidados, incluindo direitos fundamentais constitucionalmente consagrados.

A realidade de sucessivos programas de austeridade aplicados nos últimos anos, mostra uma brutal queda dos salários na distribuição da riqueza. Esta diminuição tem como causas principais a destruição do emprego e a baixa salarial provocada pelo desemprego e pela precariedade, o bloqueamento da contratação colectiva e os cortes de salários na Administração Pública, o não cumprimento pelo Governo do Acordo sobre o salário mínimo nacional e o seu congelamento desde 2011, as mudanças na legislação laboral destinada a proteger os trabalhadores, as quais facilitam os despedimentos e tornam o trabalho mais barato.

O ataque continuado aos trabalhadores tem colocado em causa as mais básicas necessidades da humanização do mundo trabalho, razão pela qual no dia 1º Maio de 1886, centenas de operários de Chicago encetaram uma luta histórica: a greve geral pela jornada de oito horas de trabalho diário.

Na Administração Pública, além do aumento da contribuição para a ADSE, foram impostos cortes salariais a partir de 675 €. A duração do trabalho foi aumentada (de 35 para 40 horas semanais), no que constitui uma regressão sem precedentes e uma violação de normas internacionais que Portugal subscreveu, incluindo a Carta Social Europeia. Os direitos de negociação colectiva são frontalmente desrespeitados quando se recusa a publicação de centenas de contratos colectivos (ACEEP's, neste caso) já assinados, os quais mantêm as 35 horas semanais.

Os cortes, associados ao aumento das taxas moderadoras e à sobrecarga de impostos sobre os trabalhadores, estão a provocar o empobrecimento generalizado das famílias e a lançar muitos milhares de portugueses na pobreza e na exclusão social.

Por tudo isto, e sobretudo apesar de todos os ataques a Abril, queremos aqui reafirmar: Portugal tem futuro! Com o povo e pelo povo, nunca contra o povo. Necessitamos de uma outra política e de um governo que a concretize respeitando a Constituição da República Portuguesa e promovendo o progresso social, económico e cultural. Com Abril e os seus valores. Sempre!

Viva o 25 de Abril! Viva Portugal livre, soberano e justo.

Os eleitos da CDU na Assembleia de freguesia de Algueirão – Mem Martins

Ala N: 3/2024
28/04/2024